

João Afonso, A Sesta

Durmo a sesta numa curva do coqueiro
ouo a orquestra que toca para o mundo inteiro
pode ser longa a viagem no teu quarto
a miragem da cascata sobre um livro
tomo banho apenas na gua da chuva
alaguei-me de amor junto ao veleiro
E fazer mais de mil versos pr&ocute;s amigos
e emaranhar a dor num sol de risos

De longe em longe lancei o meu arco
bero de redes aromas de quarto
fui buscar pedaos aos telhados
fui buscar pedaos aos telhados
Durmo a sesta numa curva do coqueiro
ouo a orquestra que toca para o mundo inteiro
pode ser longa a viagem no teu quarto
a miragem da cascata sobre um livro

No fim da rota cheguei a uma gruta
encontro a moa no musgo dormita
fica o som suspenso o ms inteiro
fica o som suspenso o ms inteiro

Durmo a sesta numa curva do coqueiro
ouo a orquestra que toca para o mundo inteiro
tomo banho apenas na gua da chuva
alaguei-me de amor junto ao veleiro

Danam duendes sobre um lamaal
soltam em bolhas mais um festival
saltaricam jogos tagarelas
num banho profundo desta ria

Durmo a sesta numa curva do coqueiro
ouo a orquestra que toca para o mundo inteiro
E fazer mais de mil versos pr&ocute;s amigos
e emaranhar a dor num sol de risos

Durmo a sesta numa curva do coqueiro
ouo a orquestra que toca para o mundo inteiro
Durmo a sesta numa curva do coqueiro
ouo a orquestra que toca para o mundo inteiro